

BRASILIANAS

William França

Internet



IBGE mostra que 9% das empresas locais são da cultura

DF lidera setor cultural no país, mas gastos públicos recuam

O Distrito Federal aparece como protagonista nacional no setor cultural, segundo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) 2013-2024, divulgado pelo IBGE na última sexta-feira (12).

Os dados revelam que, em 2022, 9% das unidades locais de empresas do DF pertenciam ao setor cultural — maior percentual entre todas as unidades da federação.

Foram 17.080 estabelecimentos, empregando 46,5 mil pessoas, com salário médio mensal de R\$ 5.119, acima da média nacional.

Apesar da relevância econômica, os gastos públicos com cultura perderam espaço no orçamento distrital.

Entre 2013 e 2023, os investimentos cresceram 36,9%, passando de R\$ 234,4 milhões para R\$ 321 milhões. No entanto, a participação na despesa total caiu de 1,35% para 0,84%.

Ainda assim, o DF manteve desempenho superior ao de estados como Pará (0,97%) e Amazonas (1,50%), ficando atrás apenas destes dois. Em valores absolutos, o DF respondeu por 5,6% dos R\$ 5,7 bilhões aplicados pelos governos estaduais em cultura em 2023 — participação menor que os 7,5% registrados em 2013.

Divulgação/Governo de Goiás



Lago Corumbá 4, em Alexânia

Bate e volta no Entorno é opção do DF

O final do ano sempre chega com aquela vontade de descansar sem precisar fazer grandes deslocamentos. Para quem está em Brasília ou até mesmo em Goiânia, o Entorno do Distrito Federal oferece uma rota de passeios rápidos, acessíveis e cheios de charme rural. A série #BateeVoltanoEntorno, publicada pela Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), mostra como é possível ir e voltar no mesmo dia e ainda viver experiências intensas, com natureza, cultura e gastronomia regional.

A variedade de destinos surpreende. Em Abadiânia, o Lago Corumbá IV para pesca e descanso. Já Águas Lindas oferece o Mercado Goiano, com o melhor do hortifruti e artesanatos. Em Alexânia, é possível conhecer o processo de produção de uma cachaça artesanal. A Cidade Ocidental guarda o Jardim da Imaculada, que encanta até nos dias nublados. Já Cocalzinho está na Rota de Queijos e Vinhos e Cristalina traz paisagens mágicas, como a Pedra Chapéu do Sol e a Lagoa dos Cristais.

Acesso digital e consumo cultural

O levantamento mostra que o DF lidera o acesso à internet no país: em 2024, 95,9% da população de 10 anos ou mais estava conectada, superando Goiás (94%) e Rondônia (93,2%). No Acre (82%) e Maranhão (84%), os índices foram bem menores.

No DF, 93,1% da população possuía celular com internet em 2024, contra 81,8% em 2016. O uso da rede para fins culturais é expressivo: 92,5% assistem a vídeos, séries e filmes; 89,8% ouvem músicas, rádio ou podcasts; e 79,3% leem jornais, livros ou revistas online.

O consumo audiovisual também reflete mudanças tecnológicas: enquanto 95,2% dos domicílios têm televisão de tela fina, apenas 35,8% mantêm TV por assinatura. Já os serviços de streaming pagos alcançaram 15,6% dos moradores em 2024.

No Brasil, a participação da despesa com cultura nos gastos públicos das três esferas caiu de 0,40% em 2013 para 0,38% em 2023. A retração foi mais acentuada nos níveis estadual (de 0,46% para 0,39%) e federal (de 0,09% para 0,04%).

DF se destaca em viagens de lazer

O DF também se destaca em viagens de lazer. Em 2024, foram registradas 31 mil viagens voltadas à cultura e gastronomia e 44 mil para natureza, ecoturismo ou aventura, somando 47,5% das viagens de lazer. Embora o total tenha caído 4,2% em relação a 2023, o DF lidera em viagens de natureza por habitante: 14,7 por mil habitantes, à frente de São Paulo (11,7) e Goiás (9,4).

Educação e comércio cultural

Outro dado relevante é a formação educacional ligada à cultura: em 2022, cerca de 2,7 milhões de pessoas concluíram cursos na área, representando 10,9% dos graduados de 25 anos.

A proporção foi maior entre mulheres (11,9%), indígenas (14,9%) e pessoas acima de 50 anos (13,4%).

No comércio internacional, o Brasil ainda apresenta forte desequilíbrio: em 2024, exportou R\$ 4 bilhões em bens culturais, mas importou R\$ 20,8 bilhões.

As exportações representaram apenas 16,3% do total, contra 83,7% das importações.



Fórum discutirá como criar mais oportunidades para autistas

CLDF recebe fórum sobre trabalho para autistas

Participa empresa que emprega mais de 10 mil pessoas com TEA

Thamiris de Azevedo

Começa hoje (15) e vai até amanhã (16) o 1º Fórum da Empregabilidade e das Relações Profissionais Saudáveis para o Jovem e o Adulto Autista.

O evento, realizado no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), é uma iniciativa pioneira no país ao integrar tecnologia, políticas públicas, inovação social e práticas internacionais de inclusão para discutir caminhos efetivos de participação profissional de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em entrevista ao Correio da Manhã, o idealizador do projeto, Thomas Strauss, explicou como a iniciativa surgiu.

“Eu tenho um filho autista que adora me acompanhar no trabalho. Um amigo me contou sobre a ONG dinamarquesa Specialisterne, que emprega mais de 10 mil autistas no mundo, e disse que eu precisava conhecer. Fui até São Paulo e achei o trabalho muito interessante. Eles empregam sob uma perspectiva de especialistas. Então pensei: ‘Temos que levar essa boa prática para Brasília.’ Firmamos parceria para promover o fórum e abordar essa metodologia, com o objetivo também de incentivar o serviço público a adotá-la”, afirma.

Thomas destaca que, enquanto a maioria dos adultos autistas no Brasil está desempregada, a

Specialisterne alcançou 90% de permanência dos empregados após o primeiro ano. No Brasil, são mais de mil profissionais contratados pela empresa, muitos em grandes multinacionais.

Relatos

Segundo ele, jovens e adultos autistas terão participação ativa no evento, trazendo relatos, análises e contribuições diretas. Para Thomas, essa escuta qualificada é fundamental para que o fórum produza soluções realmente aplicáveis e alinhadas às necessidades da própria comunidade autista.

Strauss conta que diversos servidores públicos com diagnóstico tardio estarão presentes para relatar suas experiências. “Teremos um painel de empregabilidade à tarde com a Ruth, diretora da Specialisterne, que convidará vários servidores autistas. Também estarão presentes o diretor da TV Senado, Henrique, e a Aline, do Detran, que é autista e autora de livros sobre o tema. Entre outros... Todos com diagnóstico tardio, o que representa um desafio de adaptação. Com o diagnóstico, conseguiram compreender melhor suas necessidades e limitações.”

Um dos destaques do fórum será o lançamento da Inteligência Artificial Genioo RH, que funcionará como um Manual Interativo de Boas Práticas para a Empregabilidade de Jovens e Adultos Autistas.